

CONTROLE MICROBIANO E QUÍMICO DE PERCEVEJOS DA SOJA (HEMIPTERA PENTATOMIDAE) EM CASSILÂNDIA-MS

Renato Franco Oliveira de Moraes¹; Luciana Cláudia Toscano²; Rafaela Morando¹

¹Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia ; E-mail: renatomoraes2@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: lucianaclaudiatoscano@hotmail.com

Resumo

A pesquisa objetivou avaliar o controle microbiano e químico de percevejos da soja com seletividade aos inimigos naturais. O trabalho foi conduzido na UEMS/ Cassilândia – MS, em 4 blocos casualizados com 4 tratamentos de parcelas de 6 x 6m da cultivar Valiosa RR. Os tratamentos foram: 6×10^9 conídios ha^{-1} de *Metharizium anisopliae* e de *Beauveria bassiana*; ENGEIO PLENO® (0,2 L p.c. ha^{-1}) e testemunha (sem aplicação). A 1ª aplicação foi realizada de forma inoculativa em estágio R3 e outra em R5.1, onde também realizou-se a primeira aplicação de ENGEIO PLENO®. Sendo as avaliações em prévia, 3, 7, 14 e 21 dias após a aplicação realizada em R5.1. Verificou-se pequena população de *Piezodorus guildinii* e *Euschistus heros* em estágio R4 (prévia), com 2 adultos em todas as amostragens. Após a primeira aplicação de ENGEIO PLENO® verificou-se que as médias de *P. guildinii* não diferiram significativamente entre os tratamentos em todas as avaliações. Para *E. heros* foi verificado diferença significativamente nos tratamentos somente aos 14 DAA, onde o tratamento ENGEIO PLENO® diferiu dos demais, após a segunda aplicação de ENGEIO PLENO® em R6, verificou-se que ambas populações (*P. guildinii* e *E. heros*) não diferiram. Visto que não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, verificou-se que o tratamento químico afeta negativamente nas populações de predadores (aranhas, percevejos predadores), e os fungos foram menos agressivos. Concluir-se que *M. anisopliae* e *B. bassiana* podem ser utilizados como métodos de controle alternativos promissoras no manejo dos percevejos da soja.

Palavras-chave: Levantamento populacional. Fungos entomopatogênicos. Inseticidas.